COPÉRDIA

ANO 36 EDIÇÃO Nº. 345 - ABRIL - 2023

SC - RS - PR

PRESIDENTE

Vanduir Martini é reeleito para o segundo mandato

Vanduir Luís Martini foi reeleito presidente do Conselho de Administração da Copérdia para os próximos quatro anos. A confirmação aconteceu no dia 10 de março no CTG Fronteira da Querência, em Concórdia, quando os líderes ratificaram a vontade dos associados manifestada em Assembleias Gerais Ordinárias. Assim, Martini vai presidir a Copérdia no quadriênio 2023/2026 juntamente com mais 11 conselheiros eleitos. O presidente afirmou que o planejamento é dar continuidade ao trabalho da primeira gestão priorizando os três pilares; velocidade, aproximação e consolidação. “Estes pilares foram o alicerce do primeiro mandato, mas no final deixamos um pouco a desejar e agora a ordem é retomar com força total esse trabalho”, garantiu ao ser empossado.

Páginas 3, 4, 5 e 6

VALDEMAR BORDIGNON

Missão cumprida

Valdemar Bordignon concluiu seu ciclo na Copérdia no dia 31 de março. Foram quase 40 anos exercendo diversos cargos e liderando processos importantes na vida da cooperativa. Começou em 1984 como Secretário do Conselho de Administração, foi vice-presidente por 12 anos em dobradinha com Neivor Canton, fez três mandatos como presidente e um como segundo vice presidente e diretor estratégico. Bordignon se despediu oficialmente da Copérdia no dia 10 de março na Assembleia Geral Homologatória em Concórdia. “Chegou a hora de parar. Nesses quase 40 anos entendo que consegui contribuir para o crescimento da Copérdia, mas tudo na vida passa e o meu tempo enquanto dirigente cooperativista chegou ao fim. Saio com o sentimento do dever cumprido”, disse.

Páginas 7, 8 e 9

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Vanduir Luis Martini

1° VICE-PRESIDENTE
Ademar da Silva

2° VICE-PRESIDENTE
Vilmar Camilo

DIRETOR GERAL
Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO
Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO
Paulo Zago

CONSELHEIROS
Elizeu Luiz Balestrin
Itacir Danielli
Jacir Zanata
Jucilei Galante Lorenzetti
Juliano Henrich
Neimar Garbim
Revelino Luiz Abatti
Rogemar Hann

CONSELHO FISCAL
Alencar Fidêncio Saretto
Fernando Mattia Ferrari
Inês Terezinha Ribeiro Conte
Danimar Abatti
Juliana Baches
Mirian Zanella Klein

REDAÇÃO
Herter Antunes
herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Herter Antunes
Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO
Tarcio Eduardo Baron
tarcio.baron@coperdia.com.br
Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO
Rua Dr. Maruri, 1586
89700-156.
Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM
5.000 exemplares

PUBLICAÇÃO
Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: Gráfica Araucária
Lages SC - (49) 3289-4300

COPÉRDIA

site - www.coperdia.com.br
e-mail - coperdia@coperdia.com.br
tel/fax - (49) 3441 4200
Rua Dr. Maruri - 1586 - Centro
CEP 89700-156
Concórdia - Santa Catarina

EDITORIAL

Obrigado associados e podem contar **comigo nos próximos quatro anos**

Vanduir Martini - Presidente do Conselho de Administração

Inicialmente quero agradecer aos associados por confiar em mim e me outorgar uma "procuração" tão importe, nobre e desafiadora, que é presidir a Copérdia por mais quatro anos. A minha primeira gestão registrou números expressivo que comprovam o crescimento que a cooperativa teve em aspectos como faturamento, resultados, distribuição de sobras, patrimônio líquido, número de associados, colaboradores e área de atuação.

Agora eleito para mais quatro anos, afirmo que o compromisso é dar sequência ao trabalho realizado na primeira gestão com base nos pilares que nortearam o primeiro mandato; velocidade, aproximação e consolidação, atendendo os princípios estatutários e sua missão de atender cada vez melhor os cooperados. Além disso, os pilares deram sentido e alicerçaram os primeiros movimentos de uma administração que deu certo.

Contudo, estaremos atentos às oportunidades que possam beneficiar os cooperados, mas o maior compromisso é retomar a consolidação do trabalho onde já estamos trabalhando, melhorando as estruturas, o atendimento, a assistência e sendo a melhor opção para os negócios dos associados.

A Copérdia não é uma obra pronta, está em construção permanente visando sua perpetuação e, neste segundo mandato, asseguro aos associados que vamos trabalhar para repetir os acertos e melhorar o que ficamos devendo. Queremos estar mais próximos dos cooperados fazendo com que as unidades da Copérdia sejam o porto seguro do cooperado e a grande parceira para o desenvolvimento e crescimento das atividades dos produtores no campo.

Sabemos que precisamos melhorar as estruturas, ampliar a captação de grãos, aprimorar os serviços, e vamos trabalhar para tanto. O investimento nas pessoas continuará sendo uma prioridade porque são as pessoas que fazem essa cooperativa andar, crescer e se desenvolver. Os programas essenciais vão continuar.

Também vamos prosseguir com a política de capacitação dos produtores, na transferência de novas tecnologias através de eventos como Tecnoeste, Tecnorte e dias de campo, são compromissos do plano de gestão e temos no radar atenção às novidades que venham agregar conhecimento para melhorar a produção, produtividade e renda dos nossos cooperados com as ferramentas necessárias.

RECONHECIMENTO

Crediauc entrega placa a Bordignon **pelos 40 anos de cooperativismo**

O Presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, o segundo vice-presidente Igor Dalbello e o assessor de comunicação, Carlos Ferrari, entregaram uma placa para Valdemar Bordignon, alusiva aos 40 anos de trabalho na Copérdia. A homenagem aconteceu no dia 21 de março, em Concórdia. Segundo Camillo a homenagem foi um reconhecimento do Sicoob Crediauc por tudo o que Bordignon em prol do sistema. "É uma homenagem mais que merecida. É uma forma da Crediauc valorizar a contribuição que o seu Valdemar (Bordignon) deu para o desenvolvimento do sistema cooperativo de produção e de crédito", relatou.

Camillo lembrou que Valdemar Bordignon é sócio fundador da Crediauc e peça importante para superar as dificuldades iniciais da cooperativa de crédito no seu início. "Ele fez a sua parte e agora está saindo de campo, porém, deixando um legado que serve de exemplo e precisa ser valorizado", salientou

O presidente da Crediauc disse ainda que Bordignon, enquanto cooperativista, valorizou o produtor. "Mesmo na hora de sair da cooperativa ele se preocupa com as questões econômicas e políticas, querendo o melhor para os produtores. Foi um dirigente com visão sobre trabalho e sucessão. O CNPJ da cooperativa permanece, as pessoas passam e a renovação acontece. Ele fez sua parte e é hora de ter o devido reconhecimento pelos 40 anos dedicados ao cooperativismo", concluiu.

A homenagem do Sicoob Crediauc para Valdemar Bordignon

▶▶ ASSEMBLEIA HOMOLOGATÓRIA

Líderes homologam “pacote” de decisões dos associados

Foi realizada no dia 10 de março no CTG Fronteira da Querência, a Assembleia Geral Homologatória da Copérdia, quando os líderes de negócio e líderes femininas homologaram as decisões tomadas pelos associados em 46 assembleias gerais ordinárias.

No evento os líderes homologaram a aprovação dos números dos negócios da cooperativa referentes ao exercício de 2022, distribuição de R$ 11,1 milhões em sobras líquidas e a eleição do conselho fiscal renovado em dois terços e o Conselho de Administração, este para os próximos quatro anos.

LÍDERES se reuniram em Concórdia para homologar as decisões dos associados

Em 2022, a Copérdia teve um faturamento de 4,1 bilhões (30% a mais que o ano anterior). Além disso, o presidente da Copérdia, Vanduir Martini, foi reeleito por mais quatro anos. Martini e os demais membros do Conselho de Administração darão continuidade ao trabalho à frente da cooperativa no quadriênio 2023/2026. As assembleias gerais de deste ano registraram a presença de 7.120 entre associados, esposas e filhos.

Durante a AGH, o presidente reeleito Vanduir Martini, fez o demonstrativo dos números da sua primeira gestão, evidenciando a evolução da cooperativa no período. “Crescemos dessa forma porque a equipe pegou junto. Essa sinergia nos faz crescer”, assinalou o presidente. “Quero deixar um agradecimento a todos os cooperados que fazem parte desta família. Copérdia é emoção, coração, é família”, destacou o diretor-geral, Flávio Zenaro.

O presidente da Câmara de Vereadores, Fábio Ferri, destacou a relevância do agronegócio para o desenvolvimento local e enfatizou o protagonismo da Copérdia neste contexto. “O nosso agronegócio está em boas mãos e a Copérdia é uma das grandes responsáveis por esse crescimento”, pontua. “Parabéns à Copérdia e sucesso neste novo mandato do Conselho de Administração”, comenta o secretário da agricultura, Mauro Martini. “ Quando se apresenta bons resultados é porque há uma equipe preparada que conduz bem os negócios”, enalteceu o deputado estadual, Edilson Massocco. “Seguiremos juntos e firmes nestes quatro anos de mandato, buscando sempre o fortalecimento do cooperativismo”, enfatizou o presidente da Cooperativa Central Aurora, Neivor Canton.

Homenagem

A AGH da Copérdia também foi marcada por muita emoção. Depois de décadas atuando nas mais diversas frentes da cooperativa, o 2º vice-presidente, Valdemar Bordignon, se despediu do Conselho de Administração. “Agradeço a todos que compartilharam o dia a dia de trabalho durante todos esses anos conosco. Procuramos neste tempo nos doar ao máximo. Procuramos fazer do cooperativismo o espelho do que é a vida. Estamos encerrando um ciclo de atividade, mas permaneceremos à disposição”, afirma Bordignon. “Para mim, Valdemar Bordignon foi um pai, um conselheiro, um amigo. Parabéns pela sua maneira de conduzir os trabalhos”, assinalou o1º vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração eleito para o quadriênio 2023/2026, com quatro novos integrantes ficou assim constituído; Presidente Vanduir Martini, de Itá, Primeiro vice-presidente, Ademar da Silva, de Lindóia do Sul, Segundo vice-presidente, Vilmar Camilo, de Concórdia, Secretário de administração, Paulo Zago, de Peritiba, conselheiros, Jacir Zanata, de Ipumirim, Juliano Henrich de Capinzal, Rogemar Hann, de Arabutã, Jucilei Galante Lorenzetti, de Concórdia, Revelino Luiz Abatti, de Joaçaba, Elizeu Luiz Balestrin, de Água Doce, Itacir Danielli, de Erval Velho e Neimar Garbim, de Seara. Deixaram o conselho de administração, Valdemar Bordignon, de Seara, Idilse Canton Mosele, de Ipumirim, Carlos Filipini, de Capinzal e Daniel Guesser, de Ibicaré.

▶▶ MARTINI REELEITO

Presidente vai comandar a Copérdia pelos próximos quatro anos

Vanduir Luís Martini, 51, foi reeleito presidente da Copérdia para mais quatro anos. A confirmação aconteceu no dia 10 de março na Assembleia Geral Homologatória em Concórdia os líderes confirmaram a reeleição alcançada em assembleias gerais ordinárias. O itaense permanece à frente do conselho de administração até as AGOs de 2026.

Após a eleição, Martini afirmou que vai dar sequência ao trabalho iniciado no primeiro mandato, priorizando os três pilares; velocidade, aproximação e consolidação. Ele também assegurou a continuidade da equipe de trabalho, porém, deixou claro que os resultados é que escalam o time e as avaliações vão continuar ocorrendo. "O nosso trabalho vai continuar visando atender bem os associados com serviços de qualidade, em busca de resultados e manutenção da boa relação com as comunidades", afirmou.

Na entrevista a seguir, Vanduir Martini detalha o planejamento para os quatro anos que estará à frente da Copérdia.

JORNAL COPERDIA – Como o senhor recebeu a aprovação do seu nome para mais um mandato à frente da Copérdia?

VANDUIR MARTINI - Recebi com satisfação essa renovação de compromisso. Tivemos a primeira oportunidade há quatro anos conferida pelo então presidente Valdemar Bordignon e o vice-presidente Ademar da Silva, com o aval do quadro social. Nesse tempo desenvolvemos uma série de projetos que impulsionaram um crescimento exponencial à cooperativa e agora estou recebendo uma segunda oportunidade para seguir com trabalho comandando a cooperativa rumo ao futuro. Temos uma forma compartilhada de trabalhar para seguir nos trilhos do desenvolvimento sempre atento às oportunidades aos seus cooperados e funcionários. Mas, é importante relatar que hoje vivemos uma realidade mais exigente para todos nós. A gente fala de globalização, mas a concorrência está do nosso lado, então temos que ser eficientes, encontrar alternativas para esses tempos em que as margens minguaram, problemas no campo, créditos escassos e com taxas de juros maiores e a expectativa de crescimento mundial menor. O caminho será a eficiência, e esse será o nosso foco.

JC – Como planeja o segundo mandato na cooperativa com essa diferença de realidade?

MARTINI – O principal desafio será a retomada com todas as forças do trabalho com base nos pilares da nossa gestão; velocidade, aproximação e consolidação que serviram de alicerce e deram sentido aos movimentos iniciais do primeiro mandato. São temas importantes. Dar velocidade aos processos não significa pressa, mas fazer as coisas, ou não, porém de forma ágil sem perder tempo; em relação a aproximação é preciso ouvir os produtores, levar as nossas informações, tratar dos temas sem rodeios e se acontecer alguma dificuldade no relacionamento, precisamos estar próximos para resolver o problema e não deixar questões mal resolvidas. E consolidar. Crescemos mais de 200% em quatro anos. foi um período marcante, afinal, saímos de um faturamento de R$ 1,3 bilhões para R$ 4,1 bilhões. São elementos que mostram a força da cooperativa e a necessidade de consolidar o trabalho onde estamos estabelecidos. Temos oportunidade para garimpar mais, oferecer mais serviços e estruturas ao produtor e assim comercializar mais gerando resultados financeiro e social à cooperativa. A nossa segunda gestão será norteada pelos pilares e eu sou o responsável por estimular a equipe e dar mais atenção à essas ferramentas instituindo uma vontade renovada para fazer o trabalho.

> Temos uma forma compartilhada de trabalhar para seguir nos trilhos do desenvolvimento sempre atento às oportunidades

PÓS ELEIÇÃO

Martini cobra equipe por foco nos **pilares e sinergia entre colegas**

O presidente reeleito da Copérdia, Vanduir Luís Martini, reuniu a equipe de gestores após a homologação da sua eleição à frente do conselho de administração para alinhar estratégias que vai implementar na sua segunda gestão.

Inicialmente agradeceu o trabalho da equipe que produziu ótimos resultados nos primeiros anos da sua gestão e explicou como será o trabalho a partir de agora. Segundo ele, é um privilégio e uma grande responsabilidade seguir presidindo a cooperativa por mais quatro anos destacando o ingresso de novos conselheiros. “Estão chegando novos líderes e com eles novas ideias e sugestões vão aparecer para a gente trabalhar. E, por isso, há a necessidade de um alinhamento com os gestores sobre o que queremos para os próximos quatro anos”, salientou.

Martini destacou a necessidade de ter uma comunicação afinada entre todos para levar informações corretas aos associados, mostrando a realidade da cooperativa e seus negócios, citando o processo de incorporação realizado em 2013 como exemplo de ruído nas informações. “Foi um processo traumático, de desgaste e desespero para alguns. Fomos assediados com recomendação para desistir da operação e muitos comentários e especulações chegaram aos associados de forma equivocada. Fizemos a incorporação, aproveitamos a oportunidade, mesmo com uma demandada interna e externa e os resultado se mostraram acertados. Vale como exemplo para trabalharmos unidos com comunicação afinada e respeito aos cooperados”, afirmou, lembrando que o trabalho e a comunicação foram fundamentais para o entendimento dos associados das duas cooperativas.

PRESDENTE Vanduir Martini vai cumprir mais um mandato de quatro anos

RECADO DE MARTINI

Tópicos de uma resenha firme, mas **de confiança na equipe de trabalho**

"Turbulência sempre existem e é natural que nesses casos as pessoas queiram fugir, mas não é o melhor a fazer. A desistência reflete nos demais cooperados. Temos que levar a comunicação correta aos associados e mostrar que a Copérdia não vai acabar com nenhuma das atuais atividades, pelo contrário, vamos fortalece-las".

Concorrência nos negócios

"Tem muita gente jogando pedra na Copérdia porque somos uma empresa que competimos no mercado com mais de dez negócios diferentes de forma competitiva e a concorrência está ao nosso lado tentando nos desestabilizar, criando dúvidas e tentando tirar proveito. A nossa transparência permite que os outros especulem porque conhecem a nossa realidade, os nossos números e os resultados são amplamente divulgados. Vamos continuar jogando limpo com os cooperados, porque isso sim faz a diferença, não a concorrência".

Trabalho em equipe

"Temos que trabalhar em conjunto, agir enquanto equipe e abandonar a ideia de pensar em si apenas ou no seu departamento. Devemos resolver as questões com a participação de todos, com interação entre as áreas e pessoas e não agir individualmente. Desta forma vamos resolver mais facilmente os nossos problemas e com maior agilidade".

A necessária sinergia

"Temos que fazer o nosso melhor em favor dos colegas e associados todos os dias. Temos que respeitar a hierarquia, agir pelo melhor, promover sinergia entre os colegas, se ajudar, entender que se um colega ou um setor tem problemas é nosso dever ajudar, afinal, trabalhamos numa cooperativa e a bandeira da cooperação não pode ser esquecida".

Cooperativa competitiva

"Precisamos estar preparados para tempos competitivos. Há um ajuste fino no mercado e, diante disso, precisamos competir mais, garimpar, melhorar a nossa participação no mercado de insumos onde atuamos. O nosso potencial é maior do que estamos realizando, então, esse é o desafio".

Se informar, não dispersar

"É importante a equipe da cooperativa estar atenta as informações e ao que acontece ao redor do mundo, mas para isso não precisa acessar dez sites. Em nome da agilidade e do fluxo dos trabalhos, um ou dois sites são suficientes para ficar bem informado. Além disso, não adianta saber se a Guerra Rússia/Ucrânia vai acabar logo ou não, por exemplo, se não resolvermos os problemas que estão à nossa frente".

Equipe escalada

"Todos os profissionais da atual equipe estão escalados para a gestão que está iniciando. Mas preciso de pessoas que gostem do trabalho, que defendam a cooperativa, vistam a camisa e deem resultados. Quem me conhece sabe o quanto me custa perder alguém da equipe e não pretendo fazê-lo, mas a manutenção deste time depende do quanto está comprometido com o nosso modelo de gestão e seus pilares".

Retomar os pilares

"Vamos retomar com força os três pilares da cooperativa que ficaram um pouco esquecidos ultimamente. Agilidade, aproximação e consolidação, vão alicerçar de fato a gestão, vão ser o mapa, a cartilha, a rotina e a prioridade. Os três pilares são a nossa base e é com eles que vamos trabalhar para dar a melhor resposta".

Expansão não é prioridade

"Vamos fortalecer a aproximação e dar ênfase à consolidação nesses quatro anos seguintes. Está faltando aproximação de todos e precisamos estar mais presentes com os nossos associados. É necessário explorar melhor o nosso potencial onde já estamos, garimpar mais e trabalhar para consolidar nossa atuação onde estamos, até porque pisar em terreno conhecido, o risco é menor".

Apreço e união

"Eu sei que cobro vocês, por vezes de forma mais dura, mas eu cobro porque confio no potencial e, principalmente, porque eu gosto de todos vocês. Tenho um apreço especial por cada um da equipe. Então a cobrança é no sentido de a gente ser unir mais, identificar os problemas de forma rápida e pegar juntos para resolvê-los. Quanto mais unidos e mais tempo estivermos juntos, melhor".

Lucros compartilhados

"A boa notícia é que vamos ter PPR, sim. Entendemos que tínhamos que reconhecer o esforço de vocês na construção dos resultados, ainda que tenham ficado abaixo do que havíamos planejado. Valeu pelo empenho de cada um e me sinto feliz em compartilhar com vocês parte dos lucros".

Sugestões vindas dos gestores

"Gostaria de receber de vocês pelo menos duas sugestões que possam melhorar os processos na cooperativa. Algo que deixamos de fazer e que devemos retomar ou algo novo e diferente que traga benefícios ao cooperado, ao ambiente de trabalho, aos negócios. De posse das sugestões, vou indicar um grupo para avaliar as sugestões e definir o aproveitamento das mesmas"

MARTINI VERSÃO 2023

"Estou com 51 anos, com ótima saúde e preparado para fazer uma boa administração. Estou mais experiente, confio na equipe de trabalho e vamos trabalhar com os pilares no horizonte para fazer uma gestão voltada ao produtor buscando os melhores resultados para todos".

ATENÇÃO PRODUTOR RURAL!

NÃO ESQUEÇA DE FAZER SUA DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Quem teve receita bruta no ano de 2022 acima de **R$ 142.798,50** está obrigado a fazer a declaração de imposto de renda.

Por isso não seja surpreendido com multas e notificações, Conte Conosco.

49 3441-0655 49 99911-0045

COPASSE COMPLETA PARA VOCÊ! 35 anos

DESPEDIDA

Valdemar Bordignon encerra ciclo de 40 anos na Copérdia

Valdemar Bordignon, 73, encerrou sua trajetória na Copérdia no dia 31 de março de 2023. Foram quase 40 dedicados à organização em diferentes cargos, como secretário de administração, vice-presidente, presidente do conselho de administração, novamente vice, e diretor estratégico. Bordignon ingressou na cooperativa no início dos anos 80 como secretário no segundo mandato de Odacir Zonta. Fez dobradinha com Neivor Canton em 1995, permanecendo por três mandatos como vice-presidente. Em 2007 Bordignon foi eleito presidente do conselho de administração pela primeira vez e cumpriu três mandatos consecutivos. Em 2019 passou o bastão para Vanduir Martini, mas permaneceu exercendo o papel de diretor estratégico e segundo vice-presidente. Bordignon construiu uma história na Copérdia com base em princípios éticos digno de um líder. Uma de suas principais característica sempre foi a serenidade. Não se deixava levar pela euforia nas horas boas, nem perdia o equilíbrio nos momentos difíceis. Foi um gestor firme, porém, ponderado, leal e responsável . O decoro foi uma marca sua nesses longos anos. Bordignon encerrou suas atividades na Copérdia no dia 31 de março e, ao se despedir, falou ao jornalista Herter Antunes sobre sua passagem pela organização.

Década de 80

Bordignon ingressou na cooperativa no início dos anos 80 como secretário no segundo mandato de Odacir Zonta

JORNAL COPÉDIA: Como foi o seu início na Copérdia no começo dos anos 80?

VALDEMAR BORDIGNON – Fui convidado a participar da cooperativa por indicação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Seara, para ser uma voz ativa em defesa dos interesses dos produtores rurais, porque à época, os sindicatos entendiam que a cooperativa estava mais a serviço das agroindústrias do que defendendo os interesses dos produtores rurais. Entrei na cooperativa na gestão do Odacir Zonta, como secretário de administração, porém, continuei presidindo o sindicato de Seara.

JC – Qual era a sua ocupação à época, além de presidente do Sindicato dos Trabalhadores?

BORDIGNON – Eu era presidente do sindicato dos trabalhadores e era produtor rural em Linha Rui Barbosa, Seara. Tinha uma propriedade onde produzia suínos, aves e grãos para consumo das duas atividades.

JC – Como foi o seu começo na cooperativa?

BORDIGNON – Entrei como conselheiro e secretário de administração. Participava das reuniões mensais para ir conhecendo aos poucos a cooperativa. Trabalhei por seis meses direto na cooperativa, quando o então diretor Ovídio Pille, se afastou para tratamento de saúde. Zonta, o presidente à época, dividia seu tempo entre a prefeitura de Concórdia e a cooperativa e precisava de alguém para ajudá-lo na ausência do Pille. Para falar a verdade, eu não tinha conhecimento sobre cooperativismo, tampouco sabia como funcionava uma cooperativa e desconhecia seus objetivos e princípios. No início eu apenas assinava documentos e atendia os cooperados. Aprendi fazendo.

JC – Como o senhor chegou à vice presidência?

BORDIGNON – Com a saída do Odacir Zonta, foi constituída uma chapa encabeçada por Neivor Canton para dar continuidade ao trabalho. A ideia inicial era ter Canton como presidente e o então gerente comercial, João Rech, como vice. Porém Rech optou em ser presidente da Crediauc, e eu fui indicado para ser o vice pelos quatro anos seguintes, mas acabei ficando por 12 anos como vice até assumir a presidência do conselho de administração em 2007.

JC – E como o senhor se transformou em presidente do conselho de administração?

BORDIGNON – No tempo em que fui secretário e vice-presidente, aproveitei para conhecer melhor a casa, saber mais sobre o cooperativismo e me preparar para ser presidente, ainda que não estivesse nos meus planos, num primeiro momento. Mas, com o passar do tempo a ideia foi amadurecendo, a oportunidade apareceu a convite do presidente de Neivor Canton, me senti em condições de assumir e dar sequência ao trabalho realizado à época. Foi um longo caminho com muito trabalho, dedicação, desgaste pelo trajeto diário entre Seara e Concórdia, mas, sempre firme e norteado pela seriedade, caráter, ética e idoneidade o que me rendeu a confiança dos associados e oportunidade de ser presidente.

CONTINUA ▶▶

Problemas respiratórios podem trazer muitos prejuízos para os suínos, acarretando em perdas de produção.

Conte com o Total Fluid Dilution para fumacear e espalhar melhor os produtos que serão utilizados para a nebulização.

TOTAL AGRO

(49) 3550-0138
www.total-agro.com
contato@total-agro.com

Década de 90

Em 1995 assumiu como vice-presidente. Fez dobradinha com Neivor Canton, permanecendo por três mandatos no cargo

JC – Quais foram as obras mais marcantes realizadas em seus 12 anos como presidente?

BORDIGNON – Ninguém constrói grandes obras sozinho e eu tive a sorte de ter uma equipe competente comigo. Mas tem duas obras que considero as maiores dos meus tempos de presidente. A primeira foi a reformulação no grupo de gestores, logo que assumi. Apostei num time com pratas da casa que tinha o perfil que eu imaginava ser o melhor à cooperativa. Felizmente, deu certo. A segunda obra e mais importante da História dos 55 anos da Copérdia, no meu entendimento, foi a incorporação da Coperio. Não conhecíamos como funcionava um processo de incorporação, e não sabíamos ao certo a real situação da cooperativa que estava sendo incorporada. A verdade é que foi meio que um tiro no escuro que, felizmente, se mostrou uma decisão acertada com ótimos resultados graças ao trabalho e empenho de uma equipe muito competente.

JC – O senhor considera a incorporação como a maior realização da sua gestão?

BORDIGNON – Não tenho dúvida nenhuma que a incorporação foi o marco mais relevante, não apenas da minha gestão, mas da vida da Copérdia em seus 55 anos de existência. A incorporação representou uma mudança de patamar para a Copérdia, deixando de ser uma cooperativa mediana para se transformar numa das maiores organizações cooperativas de produção do Estado e do País. .

JC – Porque o senhor investiu na preparação de Vanduir Martini para ser presidente?

BORDIGNON – Quando eu assumi a presidência da Copérdia, promovi algumas mudanças na estrutura de gestão e no quadro de profissionais, com apoio dos meus colegas de conselho. À época entendi que o Martini (Vanduir) tinha o perfil para ser um bom gestor e o convidei para ser diretor geral da cooperativa como forma de prepará-lo para assumir a presidência no futuro. Ele aceitou o desafio, começou o trabalho, estudou, se preparou e colocou o nome a disposição para ser meu sucessor. Pelo bom trabalho que fez como diretor geral, pelo conhecimento que tem sobre a Copérdia e o cooperativismo, e com a confiança do quadro social se elegeu presidente. Fez o primeiro mandato muito bom, se mostrou um gestor moderno e competente, e realizou um trabalho até melhor do que eu consegui fazer.

JC – Porque a decisão de deixar a cooperativa?

BORDIGNON – Na verdade, eu estava disposto a parar há algum tempo. Mas o presidente Martini precisava de pessoas para ajuda-lo e entendeu que eu poderia contribuir como vice-presidente e diretor estratégico. Então permaneci nas duas funções por quatro anos, mas agora chegou a hora de parar. A minha saída é definitiva.

JC – Qual o sentimento que o senhor leva ao deixar a Copérdia?

BORDIGNON – Me dediquei à cooperativa por quase 40 anos e, como na vida tudo tem começo e fim, e o meu ciclo acabou. Entendo que já dei a minha contribuição à Copérdia e chegou o momento de abrir espaço para outras lideranças para eu descansar. A idade e a saúde são aspectos limitadores, e o momento ideal de sair é quando se está bem, é o caso. A Copérdia está sólida e vai continuar crescendo com o time que tem à frente dela. Fico feliz com os apelos para continuar, mas decidi que o momento de sair é agora. Estou deixando o conselho, mas como cooperativista, vou continuar a vida inteira. Construí uma vida na cooperativa, fiz amigos, tive apoio e valorização das pessoas, procurei ajudar os cooperados. Saio com o sentimento do dever cumprido porque, dentro das minhas possibilidades e limitações, fiz o meu melhor, não medi esforços para atender os associados, fornecedores e colaboradores da forma mais leal possível.

JC – Qual a diferença entre a Copérdia que o senhor recebeu, e a cooperativa que o senhor entrega?

BORDIGNON – A diferença é enorme. É visível e salta aos olhos o crescimento da organização nos últimos anos em faturamento, resultado, patrimônio líquido, expansão quadro social e colaboradores. A Copérdia é uma potência, mas não foi o Bordignon que a faz maior, todo o crescimento precisa ser creditado à equipe que soube conduzir bem a cooperativa, sendo assertiva nas decisões com base numa gestão responsável para chegar onde chegou.

JC – Como vê a Copérdia no futuro?

BORDIGNON – Penso que a escalada de crescimento vai continuar. A cooperativa tem estrutura para e oportunidades para se expandir, mas não deve abandonar a premissa de consolidar o trabalho onde já está atuando. A região é ampla permite projetar crescimento, mas o trabalho precisa focar incialmente no atendimento aos cooperados e na consolidação onde está presente. Mas há espaço para crescimento e para aprimorar o atendimento ao produtor que já está no quadro social.

CONTINUA ▶▶

Ganhe tempo e produtividade:
Programador de Limpeza Top Leite

- Limpeza sem necessidade do produtor na sala de ordenha;
- Agendamento do processo de sanitização do sistema de ordenha;
- Lavagem e desinfecção automática: antes e após da ordenha;
- Quadro de comando de fácil operação;
- Sistema com três bombas dosadoras de detergentes ácido, alcalino e sanitizante para maior precisão e economia;
- Eletroválvulas para água quente e fria;
- Proteção térmica para motores e elétrica com interruptor DR.

Conheça este produto inovador na sua Loja Agropecuária Copérdia.

TOP LEITE

JC – O que o senhor vai fazer agora aposentado e com tempo livre?

BORDIGNON – Vou fazer o que não tive oportunidade de fazer ao longo da vida. Vou ficar na sombra. Já fiz a minha parte, trabalhei e agora chegou o tempo de descansar, cuidar da saúde, estar com a família e ocupar o tempo com as lidas da granja. Não quero mais estar na estrada, vou sossegar e aproveitar um pouco, afinal, a vida da gente passa muito rápida.

Anos de 2000

Em 2007 Bordignon foi eleito presidente do conselho de administração pela primeira vez e cumpriu três mandatos consecutivos. Em 2019 passou o bastão para Vanduir Martini, mas permaneceu exercendo o papel de diretor estratégico e segundo vice-presidente.

JC – O senhor leva alguma frustração ao concluir sua trajetória na cooperativa?

BORDIGNON - Levo algumas, sim, o que é normal. As maiores frustrações foram a competição que presenciei entre as cooperativas e a falta de estímulo à renovação de lideranças no sistema. Me senti decepcionado por ver uma competição entre cooperativas para ser a maior ou a mais importante do sistema, quando o foco deveria ser o atendimento aos produtores. Esta competição não é saudável para o sistema. Crescer e ser competitiva é inerente à política de expansão, mas atender os produtores, especialmente os pequenos, deveria ser a prioridade número um das cooperativas. Também me desaponta o fato de que a maioria dos dirigentes cooperativistas têm dificuldades em promover uma renovação de lideranças nas organizações. Há apego em demasia por cargos. A Copérdia deu um exemplo na minha gestão ao promover a sucessão com renovação e foi elogiada, no entanto, o exemplo não é seguido como poderia e deveria, infelizmente.

JC – Que lembranças o senhor leva destes quase 40 anos na Copérdia?

BORDIGNON – As oportunidades que tive em conhecer o mundo, fazer amigos, ajudar os produtores e ser parceiro da sociedade. Foram muitas as conquistas. Não ganhei dinheiro, minha vida financeira sempre foi e sempre será modesta e não vou mudar, e você (Herter), me conhece, sabe que estou dizendo a verdade. Mas, foi importante o meu tempo na cooperativa para melhorar o conhecimento, o aprendizado, ajudar a consolidar o cooperativismo na região e conhecer a cultura e as riquezas de países importantes. Foi uma oportunidade ímpar.

JC – Qual a importância que o sistema cooperativo tem para o mundo?

BORDIGNON – O cooperativismo é fundamental à sociedade. É o modelo mais justo que existe e a sociedade precisa reconhecer sua importância e participar mais deste sistema que tem nas pessoas o grande ativo. Os benefícios do cooperativismo são muitos e para muitos, especialmente para os produtores do setor primário

JC – O senhor terá alguma ligação com a Copérdia a partir da sua aposentadoria?

BORDIGNON – Vou continuar participando de algumas reuniões, quando puder, mas sem poder de decisão, não quero me envolver. Chega de cargo, responsabilidade com horário e responsabilidade com decisões. Vou continuar sendo cooperativista, porque quem conhece o sistema como eu conheci, permanece nele para sempre. Saio de cabeça erguida, saio feliz!

TUDO PELO AGRO

Martini integra a diretoria da ACIC para **assuntos ambientais e agropecuários**

A Copérdia mantém boa relação com entidades dos municípios onde atua e é solidária às ações desenvolvidas com apoio e, também, participação. Nesse contexto, o presidente Vanduir Martini, compõe a diretoria para assuntos ambientais e agropecuários da Associação Comercial e Industrial de Concórdia(ACIC).

A assessora para assuntos estratégicos da ACIC, Maria de Lurdes Dal Piaz, ressalta que a presença do presidente da Copérdia, Vanduir Martini, na diretoria de assuntos ambientais e de agronegócio, é um motivo de prestígio e fortalecimento dos pilares da Associação. "O agronegócio é a mola propulsora da economia da região, logo, a diretoria para Assuntos Ambientais e Agropecuários é estratégica no escopo da entidade. O Martini colabora com sugestões em defesa do agro com sua voz ativa e representativa para um setor que ele tem profundo conhecimento", assinala.

Maria de Lurdes destaca que, neste contexto, ter uma liderança da Copérdia na diretoria fortalece e contribui para que a ACIC assuma um papel de protagonismo nas discussões inerentes ao agronegócio. "É uma representação importante, afinal, a cooperativa é uma organização que está presente em mais de 200 municípios em cinco estados como referência no segmento", observa.

Maria de Lurdes pontua ainda que, além dos resultados econômicos exponenciais nas comunidades em que atua, fator decisivo para o desenvolvimento das mesmas, a Copérdia desempenha importante papel social com projetos que integram, educam e disseminam os valores e os princípios do cooperativismo nas regiões onde atua. "Esse viés social da Copérdia aproxima ainda mais a cooperativa de nossa Associação, afinal, a ACIC mantém propósitos que se assemelham aos da cooperativa, apostando no associativismo e acreditando que juntos somos mais fortes", afirma.

VANDUR MARTINI representa a Copérdia na ACIC

Conforme Artigo 46 do estatuto da Associação Empresarial de Concórdia – ACIC o cargo de Diretor para Assuntos Ambientais e Agropecuários ocupado por Vanduir Martini diz: "Aos diretores compete coordenar e representar, perante a Diretoria e demais órgãos da Entidade, os interesses dos Associados ligados às suas respectivas áreas de atuação, bem como cooperar com o presidente no desempenho de suas atribuições."

SOLUÇÕES FMC PARA UM MANEJO MAIS EFICAZ DE PERCEVEJOS.

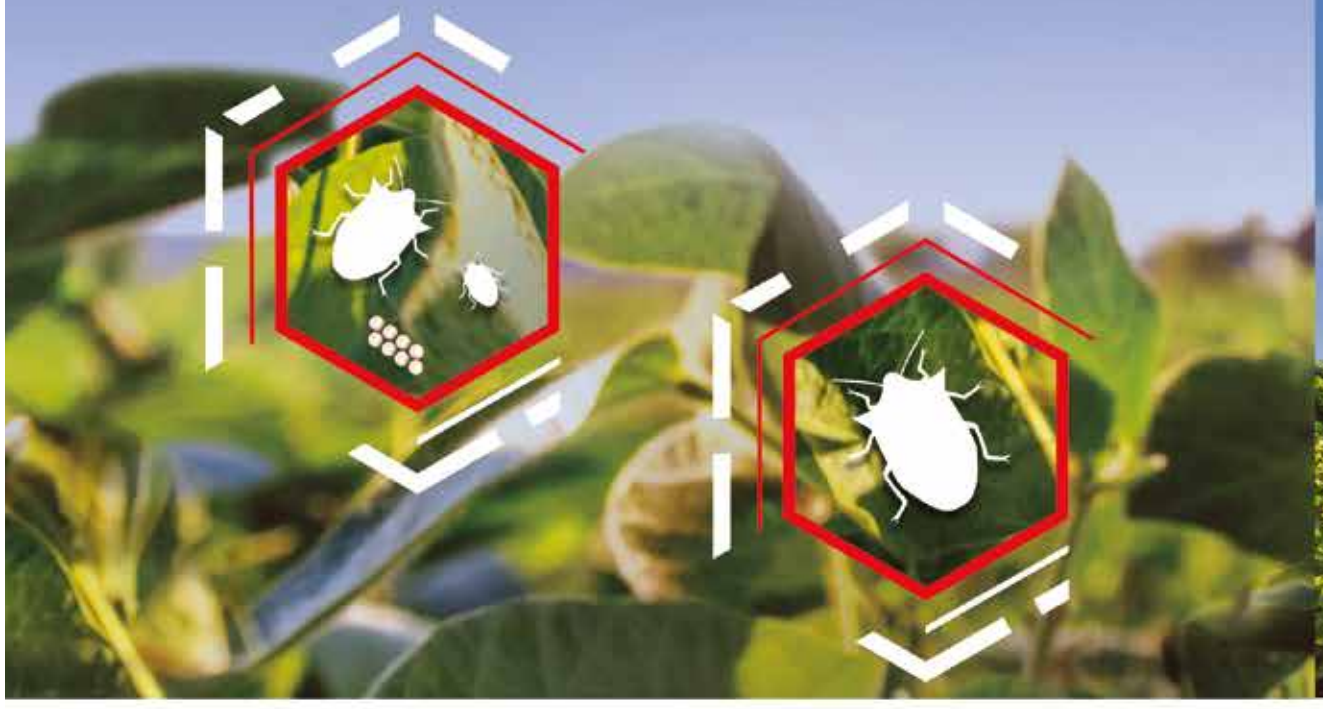
FMC
An Agricultural Sciences Company

HERO

- **Controle imediato**, resultado que você vê na hora.
- Alta eficácia no **controle de percevejos adultos**, evitando a proliferação da praga.
- **Ação redobrada**, controlando os percevejos por caminhamento e contato.

TALISMAN®

- **Maior proteção** com controle em todo o ciclo da praga **(ovos, ninfas e adultos)**.
- Alta **performance** e **residualidade**, contribuindo para um manejo eficiente.
- Controle de **percevejos e outros insetos**, otimizando o manejo de pragas.



FMC SOJA

Com Hero® e Talisman®, você tem a flexibilidade de usar o inseticida certo na hora certa. Um programa de manejo para quem busca alta performance no controle de percevejos, podendo escolher a ferramenta mais adequada para cada fase da cultura e da praga.

www.fmcagricola.com.br

innova

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Copyright © Março 2023 FMC. Todos os direitos reservados.

▶▶ CAPTAÇÃO DE GRÃOS

Direção investe R$ 13 milhões na unidade de Horizonte

A direção da Copérdia inaugurou a nova unidade de Horizonte, no município de Água Doce, com capacidade estática para receber 180 mil sacas de grãos. O evento foi realizado no dia 17 de março, com a presente da direção da cooperativa, associados e convidados.

A unidade recebeu investimento de R$ 13 milhões na ampliação, equipamentos para receber, limpar e secar grãos como silo pulmão, tombador e coletor de amostra automático. “Este pedido ao conselho há algum tempo e a Copérdia, de um jeito responsável, não desistiu do projeto. Mesmo que tenha demorado um pouco, temos a felicidade entregar obra que vai potencializar o trabalho do produtor e fortalecer a sinergia entre cooperativa e produtores”, salientou o diretor geral, Flávio Zenaro.

Segundo ele, cooperativa e associados têm objetivos comuns, de produzir e gerar riqueza e o investimento atende o desejo dos produtores de grãos da região. “Façam bom uso dessa unidade colocando suas safras aqui e contem com a nossa equipe de trabalho para melhorar a condição de produção”, assinalou Zenaro.

O conselheiro de administração Eliseu Balestrin, de Água Doce, relatou que a obra era uma solicitação antiga dos produtores do município. Segundo ele, é uma estrutura que vai otimizar o processo de entrega da safra de grãos e facilitar a vida dos produtores que precisam de rapidez para tirar a safra de grãos da lavoura e entregar à cooperativa.

Unidade foi entregue oficialmente no dia 17 de março

O gerente regional Lindomar Pilonetto, afirmou que a obra era uma necessidade da região e os produtores cobravam uma estrutura maior e melhor. “Há algum tempo remodelamos a loja e agora ampliamos a unidade. Vamos dar agilidade ao associado na entrega da safra. Região que aposta na cooperativa tem retorno da cooperativa. Utilizem a estrutura e contem com a equipe para atender bem os produtores”, afirmou.

▶▶ MELHORIAS

“Quem dita o ritmo dos investimentos futuros são os associados”, afirma Martini

O secretário de administração de Água Doce, Clair Gemelli, disse que a equipe da Copérdia é um exemplo de dedicação à empresa e forma uma verdadeira família. Segundo ele, Água Doce ficou feliz em receber os investimentos realizados pela cooperativa. “Precisamos olhar para essa região que tem muito potencial, está evoluindo e se desenvolvendo e precisamos acompanhar essa evolução oferecendo condições aos produtores que precisam e merecem”, assinalou.

O presidente Vanduir Martini relatou que o investimento foi uma reinvindicação do conselheiro de administração Eliseo Balestrin atendendo os produtores e se disse feliz em entregar a obra que atende as necessidades da região. “A direção trabalha para dar as melhores condições possíveis aos associados e essa região precisava de uma estrutura melhor. A obra é um reconhecimento pelo que os produtores fazem pela Copérdia. Espero que esta unidade receba grandes volumes de grãos e se for o caso, aumentaremos a capacidade de recebimento no futuro”, assegurou.

De acordo com Martini, a cooperativa existe para atender a demanda do produtor e faz sempre que possível. “A Copérdia não é cooperminha, ela é formada por mais de 20 mil associados e trabalhamos para melhorar as condições de produção para todos”, afirmou.

O presidente elogiou o conselheiro Eliseu Balestrin pela luta por melhores condições aos cooperados. Segundo ele, a obra é dedica aos cooperados por ser fruto do trabalho deles e não por ser uma vontade do presidente ou do conselho. “Onde o produtor estiver e demandar a cooperativa, lá estaremos, porque quem dita o ritmo dos investimentos futuros na cooperativa é o produtor e quando ele perceber que não está sendo bem atendido, tem que reivindicar para melhorar as condições de trabalho e continuar operando com a cooperativa”, pontuou.

Direção e associados no momento inaugural da nova unidade de Horizonte

O presidente disse ainda que a direção da Copérdia não tem paixão por nenhuma região, a paixão é trabalhar para viabilizar as mais de dez atividades e o produtor. “Não somos perfeitos e em alguns momentos não somos a melhor opção. Mas, tenham certeza de que, nada do que fazemos, é para favorecer a vida de um ou de outro, mas voltado à maioria. Estamos focados em atender a todos, independente do tamanho, dentro das nossas possibilidades”, finalizou.

ihara.com.br

VENÇA A BATALHA CONTRA O AZEVÉM ANTES MESMO DELA COMEÇAR.

CHEGOU YAMATO.

Herbicida pré-emergente da IHARA
que não dá chance para a matocompetição.

AXEEV Technology

- Melhor controle contra o azevém e outras daninhas.
- Lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.
- Seletivo e longo residual.

TECNOLOGIA YAMATO · O FUTURO DOS HERBICIDAS ·

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

AS DANINHAS VÃO SE RENDER! VEJA MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA DE YAMATO E PROTEJA SUA PLANTAÇÃO DE TRIGO

impulsa

YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Yamato® SC

IHARA
Agricultura é a nossa vida

CHOPINZINHO

Dia de campo exibe portfólio de sementes de soja Copérdia

Os produtores de Chopinzinho, PR, participaram de um Dia de Campo para conhecer as sementes Copérdia, realizado na propriedade de Ilceu Peretti, de Santa Inês, Chopinzinho, no dia nove de março. De acordo com o gerente da unidade de Chopinzinho, Tiago Bernardi, o Dia de Campo apresentou soluções tecnológicas para os desafios que o produtor enfrenta no dia a dia.

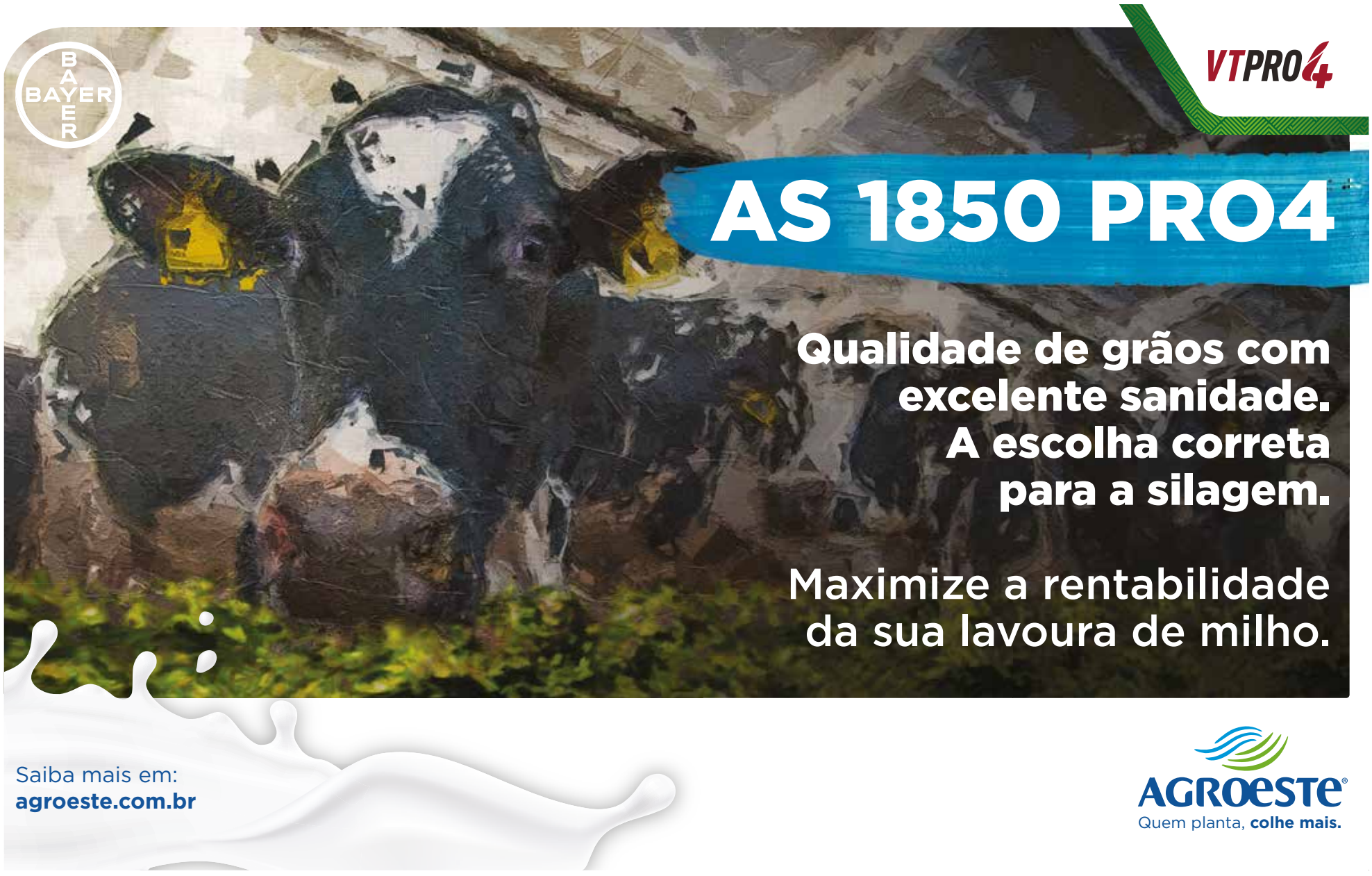
Segundo ele, foram demonstradas tecnologias de controle de pragas, de resistência a herbicidas, defensivos, fertilizantes, além do portfólio de sementes de soja multiplicadas pela Copérdia. “Muitas informações sobre doenças, nutrição folhar, de base e cobertura, transgenia, fertilização folhar, alternativas em defensivos e boas práticas foram apresentadas aos visitantes”, assinala.

Bernardi ressalta que, apesar de realizar o dia de campo, em época de pico de colheita e plantio da safrinha, o evento foi um sucesso de público. “Tivemos uma presença significativa de produtores e parceiros comerciais que saíram felizes com as alternativas de sementes de soja Copérdia e produtos importantes para a implantação das lavouras, encontradas no evento”, assegura.

O gerente revela que participaram do dia de campo produtores de Chopinzinho, Candó, Rio Bonito do Iguaçú, Coronel Vivida e Sulina. “Estamos felizes com o resultado do dia de campo informando que vamos realizar outros eventos com sementes de soja, agregando tecnologias de milho e um evento de inverno voltado a cultura do trigo ”, afirma Bernardi.

Produtores da região de Chopinzinho conheceram as sementes de soja Copérdia

O coordenador do dia de campo Sementes Copérdia, Cleber Pansera, assinala que o dia de campo foi uma oportunidade importante para mostrar aos produtores as variedades de sementes Copérdia, defensivos e fertilizantes. O objetivo, segundo ele, foi mostrar tecnologias e variedades de sementes de soja que se adaptam à região, além do portfólio de defensivos, voltados às necessidades dos produtores. “Atingimos os objetivos em presença de público e também em exposição de novas tecnologias e produtos”, diz.



RELAÇÃO DE CONFIANÇA

Primeiro vice-presidente enaltece eleição do Conselho de Administração

A Assembleia Geral Homologatória da Copérdia, realizada no dia 10 de março, assinalou mais um momento histórico para a cooperativa. Na oportunidade, além da apresentação dos resultados referentes ao exercício de 2022, ocorreu a eleição do Conselho de Administração.

O conselho, eleito para os próximos quatro anos está assim constituído: Presidente Vanduir Martini, de Itá, Primeiro vice-presidente, Ademar da Silva, de Lindóia do Sul, Segundo vice-presidente, Vilmar Camilo, de Concórdia, Secretário de administração, Paulo Zago, de Peritiba, conselheiros, Jacir Zanatta, de Ipumirim, Juliano Henrich de Capinzal, Rogemar Hann, de Arabutã, Jucilei Galante Lorenzetti, de Concórdia, Revelino Luiz Abatti, de Joaçaba, Elizeu Luiz Balestrin, de Água Doce, Itacir Danielli, de Erval Velho e Neimar Garbim, de Seara. Deixaram o conselho de administração, Valdemar Bordignon, de Seara, Idilse Canton Mosele, de Ipumirim, Carlos Filipini, de Capinzal e Daniel Guesser, de Ibicaré.

Primeiro vice-presidente Ademar da Silva celebra a continuidade da gestão e do trabalho

> “É a continuidade de uma relação de confiança e transparência como nosso associado. Agradecemos a todos que confiam no nosso Conselho e que nos dão o privilégio de ajudar a conduzir os destinos da cooperativa.

Para o primeiro vice-presidente da Copérdia, Ademar da Silva, o Conselho de Administração terá a oportunidade de dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos quatros. “É a continuidade de uma relação de confiança e transparência como nosso associado. Agradecemos a todos que confiam no nosso Conselho e que nos dão o privilégio de ajudar a conduzir os destinos da cooperativa. Acreditamos que essa sinergia entre cooperativa e associado nos dá a condição de fazer ainda melhor, sempre priorizando o nosso associado”, assinala Ademar.

Durante a AGH, o primeiro vice-presidente dez questão de destacar o trabalho social da Copérdia, que vem estreitando cada vez mais os laços com o cooperado e com as comunidades. “Tenho tido a oportunidade de contribuir com os projetos sociais desenvolvidos pela cooperativa. É uma atividade que nos enche de orgulho, afinal, essa é uma forma de estarmos próximos das comunidades em que atuamos, levando educação, formação e informação”, acrescenta o primeiro vice-presidente.

A Assembleia Geral Homologatória também foi marcada pela emoção. Na ocasião, o então segundo vice-presidente do Conselho de Administração, Valdemar Bordignon, deixou a função, assinalando o fechamento de um ciclo exitoso dentro da cooperativa. “Para mim, Valdemar Bordignon foi um pai, um conselheiro, um amigo. Parabéns pela sua maneira de conduzir os trabalhos. Tivemos neste período uma relação de confiança, aprendi muito com ele. Ele tem a admiração dos associados e reconhecimento da sociedade”, pontua.

Fortalecimento da Copérdia nas regiões

O segundo vice-presidente da Copérdia, Ademar Silva, pondera que intenção do Conselho é buscar cada vez mais o fortalecimento da cooperativa em todas as regiões de atuação. “Vamos fortalecer a Copérdia nas regiões onde estamos atuando, projetando novas unidades somente se as oportunidades forem interessantes”, salienta. “Queremos manter todas as atividades já existentes e aperfeiçoá-las, fazendo com que elas continuem crescendo. Além disso, nosso planejamento é estar ainda mais próximos das famílias dos cooperados”, argumenta.

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*

vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e **evolua com Fox® Xpro!**

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: **www.agro.bayer.com.br**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.
*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.

BAYER **Se é Bayer, é bom**

▶▶ARTIGO

Reflexão sobre o dia mundial da água

Dia 22 de março é o Dia Mundial da Água. Um dia para refletir sobre esse bem natural tão importante, um bem que nos traz à vida, nos sacia, nos dá dignidade. E será que lembramos de cuidar desta riqueza natural todos os dias quando a usamos ou cuidamos somente quando sentimos a sua falta?

A falta de água nas propriedades rurais, principalmente para produção pecuária, tem gerado preocupação os últimos anos, em épocas de verão com estiagem ou fenômenos de La Niña. Mas em épocas chuvosas, estamos nos preocupando em preservar a água, buscando alternativas para solucionar a falta dela?

Talvez essas alternativas não sejam tão fáceis e definitivas na resolução desses problemas, mas precisamos melhorar o nosso cenário. A construção de açudes para armazenamento ou cisternas são medidas importantes na reserva de água da propriedade. A preservação das matas ciliares é o primeiro passo para a conservação da água. A preservação da vegetação ou a sua recuperação, o plantio de árvores às margens de nascentes e rios é importante para evitar a erosão e a contaminação.

Devemos ter cuidado para não contaminar os lençóis freáticos e cursos d'águas quando fizemos o manejo das lavouras, com a aplicação de adubação e defensivos agrícolas. Devemos respeitar as matas ciliares fazendo a aplicação desses produtos químicos numa distância adequada, evitando a contaminação dos mesmos. A devolução de embalagens de agrotóxicos, não deixando-as expostas ao solo contribui para esse resíduo não chegar ao rio. E ainda podemos falar da aplicação de dejetos de suínos, bovinos ou aves como fertilizantes orgânicos nas culturas, ação essa muito rica para a fertilidade do solo e aproveitamento desses dejetos, mas devemos ter o cuidado para não aplicar em dias chuvosos respeitando as margens de preservação permanente.

A Organização das Nações Unidas (ONU) definiu para o Dia Mundial da Água 2023, celebrado em 22 de março, o tema "Acelerando Mudanças – Seja a mudança que você deseja ver no Mundo", com o objetivo discutir formas de acelerar mudanças para solucionar a crise global da água e saneamento.

"Acelerando Mudanças – Seja a mudança que você deseja ver no Mundo"

A fábula do Beija-flor

Era uma vez uma floresta, onde um incêndio teve início. Todos os animais fugiram para salvar suas vidas. Eles ficaram à beira do fogo, olhando para as chamas com terror e tristeza.

Acima de suas cabeças, um beija-flor voava de um lado para outro em direção ao incêndio, repetidamente. Os animais maiores perguntaram a ele o que estava fazendo:

– Estou voando até o lago para pegar água e usá-la no combate ao fogo.

Os animais riram dele e disseram:

– Você é louco! Você não vai conseguir apagar o incêndio!

E o beija-flor replicou:

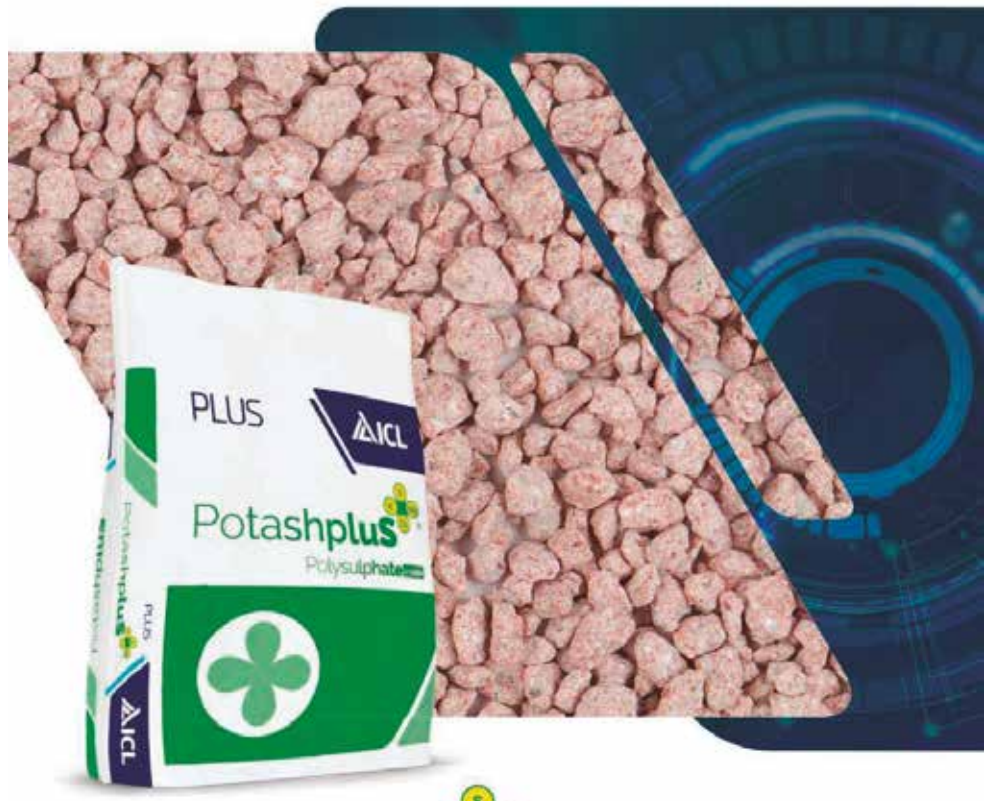
– Estou fazendo aquilo que posso.

O Beija-flor está ajudando a solucionar o problema, gota a gota. Ele está sendo a mudança que deseja ver no mundo.

Você também pode ser um Beija-flor. Cada atitude sua, não importa quão pequena seja, ajudará a solucionar a crise global da água.

PACIFIL® Brasil

A **ICL** trás o que há de novas **tecnologias** em fertilizantes sempre impactando para um **futuro sustentável**



Potashplus
Polysulphate inside

O fertilizante **4 em 1** para a **Nutrição Premium de plantas!**

I. O que é o PotashplusS+?

É um fertilizante composto de **Polysulphate®** e **KCl.** Este fertilizante oferece a combinação ideal entre fontes de Potássio de liberação rápida e prolongada, e ainda conta com Enxofre, Cálcio e Magnésio.

II. Potássio, Enxofre, Cálcio e Magnésio em um único produto!

Potássio	37% K_2O
Enxofre Como sulfato	9% S
Cálcio Como sulfato	5,5% Ca
Magnésio Como sulfato	1,5% Mg

Todos os nutrientes em **um único grânulo**!

Dois produtos no mesmo grânulo (**KCl** e **Polysulphate®**)!

Homogeneidade na distribuição de K, S, Ca e Mg!

Todos os nutrientes solúveis e disponíveis para as plantas!

ICL

ARTIGO JURÍDICO

O produtor rural pode receber benefício **por incapacidade do INSS e trabalhar**

O auxílio-acidente é direito da pessoa com sequelas de acidentes ainda que sejam lesões leves

Na atividade do produtor rural, muitas tarefas exercidas por ele apresentam riscos que muitas vezes não são percebidos, tais como operação de máquinas, movimento de pedras, tocos e troncos que se encontram no solo e, até mesmo as condições de trabalho, como manuseio de agroquímicos e de implementos agrícolas em que os riscos são mais explícitos. Segundo o jornal Estadão, essas condições de trabalho deixam os trabalhadores rurais sete vezes mais propensos a fatalidades do que os da construção civil.

Ocorre que vários produtores rurais que sofreram acidentes e ficaram com alguma sequela, mesmo leve, mas que causam redução da capacidade para o trabalho, não sabem que podem estar recebendo um benefício do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e continuar trabalhando.

Pouco conhecido, o auxílio-acidente pode beneficiar muitos agricultores que se acidentaram no trabalho, no trânsito, em atividades domésticas ou, ainda, em momentos de lazer, praticando algum esporte. Além desses acidentes, o auxílio beneficia também as pessoas que possuem as doenças causadas pelo trabalho, como lesões de coluna, articulações das pernas e braços que, por lei, são consideradas acidentes de trabalho.

Nestas situações, o produtor rural, primeiro recebe o benefício de auxílio por incapacidade permanente (auxílio-doença por acidente de trabalho) durante o período de recuperação e, depois da alta do INSS, ele pode passar a receber o auxílio-acidente e voltar ao trabalho se a sequela não o impedir, mas reduzir sua capacidade.

A mudança de profissão, não altera o recebimento do benefício. Além do agricultor, tem direito ao auxílio-acidente os outros segurados especiais, que são os pescadores artesanais e os indígenas (reconhecido pela FUNAI) que utilize para os seus trabalhos materiais que venham do extrativismo vegetal e trabalhador avulso.

O valor do auxílio-acidente corresponde a 50% do salário-mínimo. Se o produtor rural sofreu um acidente e ficou com uma sequela permanente, é recomendado que ele busque a orientação de advogado com experiência na área previdenciária para fazer os encaminhamentos.

Por Carlos Alberto Calgaro
Advogado especialista em Direito Previdenciário
OAB/SC 12.375
contato@calgaro.adv.br

NOVO FUNGICIDA

BLAVITY®

Controle eficiente da Ferrugem e
Mancha-alvo em uma só ferramenta.

Muita coisa preocupa o produtor de soja na escolha de um fungicida: a praticidade no uso, a eficiência de controle, a facilidade no manuseio e o espectro de ação. Já imaginou a conveniência de reunir tudo isso em uma só ferramenta? **Conheça Blavity®**, uma solução BASF para ajudar você no manejo de importantes doenças da soja com benefícios em produtividade e com mais tranquilidade.

+ **Controle eficiente** da Ferrugem e Mancha-alvo

+ **Amplo espectro** de controle de doenças

+ **Formulação moderna** que permite baixa dosagem

+ **Facilidade de manuseio** e aplicação

A BASF está junto com você. Para o manejo eficiente do cultivo, consulte um RTV ou seu canal de distribuição para saber mais sobre Blavity® e nossa solução completa, que há anos contribui para o sojicultor alcançar altas produtividades.

0800 0192 500
BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
BASF.AgroBrasilOficial
agriculture.basf.com/br/pt.html
blogagro.basf.com.br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: BLAVITY® Nº 10820.

NK520 VIP3
/nkseedsbr
@nkseeds_br
LIGA NK
O TIME DOS MELHORES HÍBRIDOS
POTENCIALIZE SEUS RESULTADOS EM SILAGEM COM A NOVA GERAÇÃO DE HÍBRIDO.
- Híbrido de milho com versatilidade de grandes resultados;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Boa qualidade bromatológica;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.
+ litros/ha
+ litros/ha
+ litros/ha
Sillus
PROTEJA A BIOTECNOLOGIA. PLANTE REFÚGIO.
www.portalsyngenta.com.br/sementes/nk
RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA

acessa agro
A tecnologia evoluiu. A nossa parceria com o agro, também.
O Acesso Agro está cada dia mais perto de você. Agora com mais vantagens, novas funcionalidades e o atendimento que faz toda a diferença da melhor plataforma de benefícios do campo.
Programa de pontos.
Ofertas e descontos imperdíveis.
Catálogo de prêmios completo.
Serviços e soluções de primeira.
Toda a parceria e confiança da Syngenta.
Se você é agro, Acessa!
Baixa o app e acessa.
acessaagro.com.br

syngenta.

▶▶ RESULTADOS

Pré-assembleia digital do Sicoob Crediauc terá show de prêmios para os cooperados

O Conselho de Administração e diretoria Executiva do Sicoob Crediauc estão preparando um grande evento para divulgar a prestação de contas da cooperativa referente ao ano base 2022. Repetindo o sucesso dos anos anteriores, a transmissão dos dados acontecerá novamente de forma remota, por meio do YouTube e do aplicativo Sicoob Moob.

A Pré-assembleia terá cunho informativo e será realizada no dia 12 de abril, as 19h em Concórdia (SC), cidade sede da instituição. Além de obter todas as informações do balanço financeiro de 2022, os cooperados poderão participar de um verdadeiro show de prêmios. O cooperado que acompanhar a transmissão online irá concorrer a um Fiat Mobi 0KM, uma moto Honda Biz 0KM, 10 iphones e mais cinco aparelhos de TV 50 polegadas.

Para participar, basta acessar no dia da assembleia, o link do evento nas plataformas digitais (YouTube e Sicoob Moob), fazer o cadastro e receber um número da sorte. Tanto o cooperado Pessoa Física (PF) quanto o Pessoa Jurídica (PJ), poderão efetivar o cadastramento utilizando o nome, CPF/CNPJ e o número do telefone de contato (sistema permitirá apenas um registro por CPF/CNPJ). Os ganhadores serão conhecidos no dia 15 de abril por meio dos números gerados na extração da loteria federal — A premiação é exclusiva para quem já é cooperado do Sicoob Crediauc. Durante o evento, também serão sorteados outros brindes para quem interagir e participar da transmissão.

O 2º vice-presidente da cooperativa e coordenador do processo assemblear do Sicoob Crediauc, Igor Dal Bello, disse que os prêmios poderão sim atrair um grande público para acompanhar a prestação de contas, mas, que o principal objetivo é informar o cooperado. "Pensamos num atrativo especial para que o nosso associado se familiarize com os excelentes feitos e conquistas que tivemos em 2022. A premiação é apenas um incentivo, porém, o mais importante, é levar as informações contábeis e as nossas realizações de forma transparente e responsável, cumprindo legalmente com as normas e regras do nosso estatuto", justificou.

Evento de prestação de contas acontecerá no dia 12 de abril em Concórdia (SC), sede da cooperativa

Para o presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, a Pré-assembleia digital oferece uma excelente oportunidade de se comunicar com o grande público. "Nós fomos pioneiros dentro do sistema Sicoob SC/RS a implantar essa sistemática pelos meios digitais. A pandemia nos legou essa alternativa que, de provisória, passou a ser utilizada, posteriormente, com bastante eficácia no cumprimento dos principais pilares da governança que é a prestação de contas com equidade e transparência", argumentou.

Camillo também deu destaque para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (AGOE), onde os delegados têm papel fundamental na análise e na aprovação das contas da cooperativa e dos demais assuntos pautados no edital. "Além da Pré-assembleia informativa, teremos no dia 26 de abril, a assembleia homologatória, ocasião em que os nossos 150 delegados irão analisar e votar o balanço financeiro de 2022, entre outros temas. Para nós que estamos a frente da administração, esse é um momento muito importante, pois coloca a prova todo o trabalho realizado pela gestão. Essa é a ocasião em que as nossas ações do período são demonstradas e auditadas, oficialmente", finalizou o dirigente.

▶▶ SICOOB CREDIAUC

Fundo Social do Sicoob Crediauc vai distribuir mais de R$ 670 mil em 2023

O Sicoob Crediauc terá disponível para 2023, mais de R$ 670 mil reais para distribuir entre as entidades e instituições que inscreverem seus projetos no Fundo Social da cooperativa. O montante será praticamente o dobro de 2022, quando 114 projetos receberam cerca de R$ 340 mil em recursos do fundo.

Por sugestão do Conselho de Administração e com a aprovação dos delegados nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (AGOE) do ano passado, será possível duplicar o percentual de 2022 (0,5%) e destinar 1% das sobras brutas do referido ano (R$ 67,6 milhões) para tal finalidade — O prazo para as novas solicitações inicia logo após a assembleia homologatória do dia 26 de abril — O valor mínimo liberado pelo fundo será de R$ 1.000,00 reais e o máximo, de R$ 5.000,00. Os demais critérios e regras para participar do rateio em 2023 estarão dispostos no regulamento do Fundo Social, disponibilizado no site da cooperativa.

O 2º vice-presidente do Sicoob Crediauc e coordenador do Fundo Social, Igor Dal Bello, estima que a procura pelos recursos este ano será bem grande, muito especialmente pela repercussão obtida com a inciativa em 2022.

"Foi uma experiência fantástica o que vivemos com o Fundo Social no ano passado! Conhecemos pessoas formidáveis que fazem um trabalho ímpar em prol de suas instituições. Certamente, a notícia se espalhou e outras entidades virão em busca de auxílio. Apesar da limitação que temos, queremos atender o maior número possível de solicitações e fazer com que mais pessoas usufruam deste benefício", explicou Igor.

Inscrições de projetos iniciam logo após a Assembleia Homologatória

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, fez questão de agradecer aos delegados pela sensibilidade de atender a sugestão do Conselho em dobrar o percentual do Fundo Social de 0,5 para 1 %, o que propiciou o acréscimo nos recursos a serem ofertados esse ano. "A nossa decisão só pôde ser efetivada graças ao aval dos delegados que, mais uma vez, viram na iniciativa, a intenção de fazer com que o cooperativismo cumpra o seu real propósito e seja praticado na sua mais pura essência", justificou.

Camillo lembrou ainda que, quanto mais os cooperados se relacionarem com a cooperativa fazendo negócios na instituição que é deles, maiores serão as possibilidades de aumentar o leque de entidades e pessoas a serem beneficiadas a cada ano. "Talvez o associado não tenha noção dessa importância, mas, é ele quem permite que ações como essas possam ser implementadas, levando cada vez mais, ajuda e alento aos que mais precisam', completou o dirigente.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/02/2023 a 28/02/2023

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 28/02/2023

ATIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e realizável a longo prazo	2.475.185.419
Caixa e Equivalentes De Caixa	649.377.233
Instrumentos Financeiros	312.443.154
Operações de Crédito	1.494.563.659
Outros Créditos	15.832.914
Outros Valores e Bens	2.968.460
Permanente	16.875.881
Imobilizado de Uso	16.496.382
Intangível	379.499
Total Geral do Ativo	2.492.061.300

PASSIVO

Valores em reais

Descrição	Saldo
Circulante e Exigível a Longo Prazo	2.183.040.796
Depósitos	1.215.763.746
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	446.818.073
Relações Interfinanceiras	467.853.669
Relações Interdependências	5.767
Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.895.970
Outras Obrigações	48.703.571
Patrimônio Líquido	309.020.504
Capital Social	141.195.557
Reserva de Sobras	143.786.891
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	17.651.259
Resultado do Ano Corrente	6.386.797
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	2.492.061.300

DEMONTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 28/02/2023

Valores em reais

Descrição	02/2023	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	27.753.548	60.014.047
Operações de Crédito	19.044.611	39.489.646
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	2.721.670	6.088.207
Resultado das Aplicações Compulsórias	2.776	9.878
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.984.492	14.426.318
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(19.393.019)	(41.523.564)
Operações de Captação no Mercado	(12.886.647)	(28.864.807)
Operações de Empréstimos e Repasses	(2.063.933)	(4.460.562)
Provisão para Operações de Créditos	(4.442.440)	(8.198.195)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	8.360.529	18.490.483
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(4.543.928)	(7.884.659)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	1.101.331	2.616.060
Rendas (Ingressos) de Tarifas	599.996	1.254.901
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.912.819)	(5.774.558)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.015.732)	(6.135.133)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(94.651)	(180.707)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	725.933	2.351.341
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(896.181)	(1.798.553)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	(17.643)	(39.123)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(34.162)	(178.887)
Resultado Operacional	3.816.600	10.605.824
Outras Receitas e Despesas	17.609	(81.523)
Lucros em Transações com Valores e Bens	4.350	4.350
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(700)	(700)
Outras Receitas	19.073	42.408
Outras Despesas	(5.114)	(127.581)
Resultado Antes da Tributação e Participações	3.834.210	10.524.301
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	(64.605)	(173.510)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(40.645)	(108.537)
Participações nos Resultados de Empregados	(772.271)	(1.542.443)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	2.956.689	8.699.811
Juros ao Capital	(1.044.319)	(2.313.014)
Sobras líquidas do período	1.912.370	6.386.797

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

▶▶ DIA DE CAMPO

Filial de Aratiba organiza evento na comunidade de Linha Agulha

Foi realizado no dia nove de março na comunidade de Linha Agulha, Aratiba, na propriedade de Fernando e Gustavo Fornazieri, dia de campo com sementes de soja Copérdia, fertilizantes Ferticel, foliares ICL, fertilizantes complementares Zarcos e defensivos Corteva e Syngenta. O evento reuniu em torno de 40 produtores.

De acordo com o coordenador do dia de campo, engenheiro agrônomo Denian Agostini, o evento foi importante e atingiu os objetivos. “Em anos anteriores as condições climáticas foram ruins, esse ano o tempo colaborou, facilitou a presença do público e assim conseguimos demonstrar várias alternativas de sementes de soja e alternativas em fertilizantes e defensivos aos produtores”, afirmou.

Denian destaca que o dia de campo apresentou como novidades as tecnologias 12X e Enlist, além de opções em manejo e cultivares de sementes de soja multiplicadas pela Copérdia. “A participação e o interesse dos produtores foi muito interessante e nos motiva a pensar em outros eventos do gênero no futuro”, salientou.

O gerente da filial de Aratiba, Andriano Statlober, ressaltou que o dia de campo atendeu a expectativa em presença de produtores, demonstração de cultivares e fertilizantes, parceiros comercias e visitantes e a partir de agora trabalha para realizar um evento voltado às culturas de inverno, especialmente com cultivares de trigo. “O dia de campo teve boa repercussão e agora vamos planejar um dia de campo durante o inverno com sementes de trigo”, revelou.